



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
08 de março de 2013**

## Diário Catarinense

Pg. 35

"Convite para Cerimônia de Sétimo Dia"

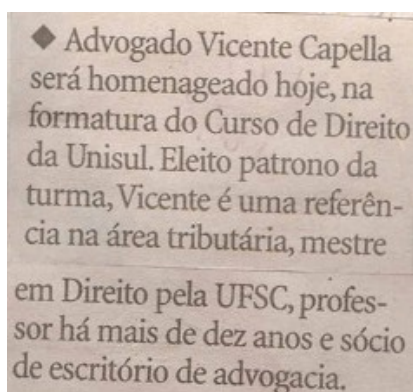
Cerimônia de Sétimo Dia pelo falecimento do professor Ayezo Campos / Templo Ecumênico da UFSC – Campus Trindade



## Diário Catarinense

Juliana Wosgraus

Advogado Vicente Capella / Homenagem / Formatura do Curso de Direito da Unisul / Mestre em Direito pela UFSC



## Diário Catarinense

Serviço

"Direito"

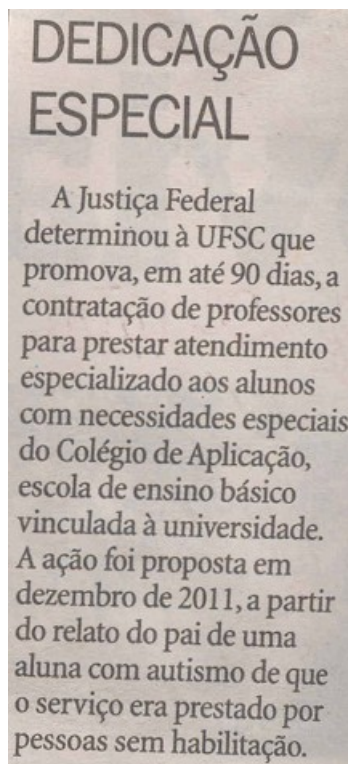
Centro Acadêmico XI de Fevereiro – Caxif / Congresso de Direito da UFSC / Inscrições



## **Diário Catarinense -Visor**

“Dedicação especial”

Justiça Federal / UFSC / Contratação de professores / Alunos com necessidades especiais / Colégio de Aplicação



## **Diário Catarinense - Geral**

“Vazamento na Tapera: Prefeitura decreta situação de emergência”

Prefeito Cesar Souza Junior / Situação de emergência / Vazamento de óleo / Bairro Tapera / Prefeitura / Celesc / UFSC / Defesa Civil



“Obra na Edu Vieira: “Verba já está garantida, mas UFSC pode ser o empecilho”

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Transferência do terreno da UFSC / Desapropriações / Prefeito Cesar Souza Junior / Secretário de Obras, João Amin / Reitoria da UFSC / Deputado Marcos Vieira / Assembleia Legislativa / Secretário de Aperfeiçoamento Institucional da UFSC, Airton Seelaender / Pavimentação da Rua Padre Rohr / Anel viário / Teleférico / UFSC / Terminal de Integração do Centro – Ticen / Pavimentação da marginal da Av. Beira Mar Norte

# OBRA NA EDU VIEIRA

## Verba já está garantida, mas UFSC pode ser o empecilho

Duplicação da rua em Florianópolis esbarra agora na transferência de área e desapropriações

ROBERTA KREMER

Conseguir a verba de R\$ 10,9 milhões, garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), para a duplicação da Rua Deputado Edu Vieira, no Bairro Pantanal, foi uma vitória para Florianópolis.

Mas não é a última batalha da prefeitura para tirar o projeto do papel. É preciso resolver a transferência do terreno da UFSC e contabilizar as desapropriações necessárias.

Depois de assegurar os recursos na última quarta-feira, o prefeito Cesar Souza Junior e o secretário de Obras, João Amin, vão se reunir com a reitoria da UFSC na segunda-feira para tentar um acordo para receber 20 mil m<sup>2</sup> do campus para a duplicação.

A área estava sendo negociada pela gestão

anterior. Como a universidade fez exigências de debater a proposta, o deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) encaminhou um projeto para a Assembleia Legislativa para retomar o terreno, que antes era do Estado. Promulgada em janeiro, a Lei 15.976 transferiu o espaço para o município.

Isso agitou os ânimos das lideranças da UFSC, que prometem entrar com recurso na Justiça contra a decisão da Assembleia. A instituição de ensino considera a legislação constitucional por decidir questões da União no âmbito estadual. Para o secretário de Aperfeiçoamento Institucional da UFSC, Airton Seelaender, a nova lei vai prejudicar o processo:

– A lei vai gerar várias questões jurídicas que se arrastarão por anos.

Segundo Vieira, há 10 anos o município solicita a doação à UFSC, que, para ele, estaria travando a duplicação. Conforme o

parlamentar, como a entidade não estaria utilizando a área, o Estado teria o direito de retomá-la. A UFSC diz que o espaço é utilizado para educação física.

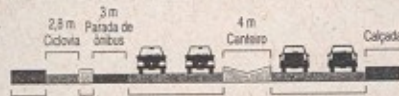
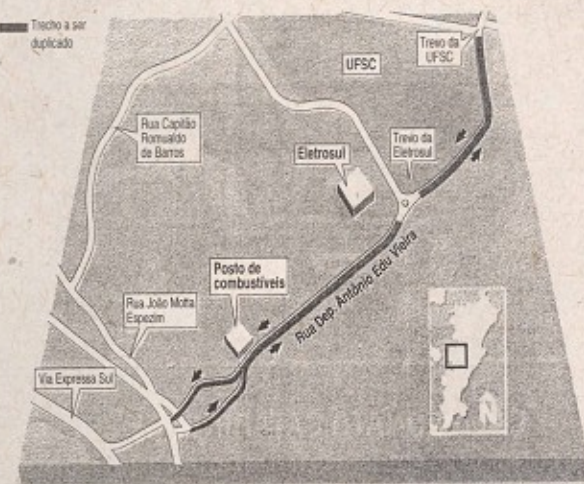
O outro desafio serão as desapropriações, arcadas pelo município. De acordo com Amin, está sendo feito o levantamento dos imóveis. A nova gestão engavetou o projeto de sistema binário, que tornaria parte das ruas Edu Vieira, no Pantanal, e Capitão Romualdo de Barros, na Carvoeira, em mão única. Foi optado pelo plano original de duplicação da Edu Vieira entre o Trevo da Dona Benta e o Armazém Vieira.

Como o projeto básico, elaborado pela empresa Prosul, está pronto, falta apenas o detalhamento executivo, que deve ser feito no primeiro semestre.

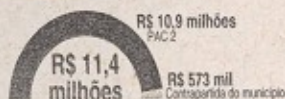
roberta.kremer@diario.com.br

### O traçado

Prazo para execução: 18 meses | Projeto básico: Pronto | Projeto executivo: 1º semestre 2013 | Licença ambiental: Protocolada na Fatma



Valor total da obra



Fluxo diário no trecho a ser duplicado



### OUTRAS OBRAS DO PAC 2

SC foi contemplada com cerca de R\$ 800 milhões no PAC 2 de Mobilidade em Médias Cidades. Abaixo, alguns projetos financiados:

#### FLORIANÓPOLIS

Financiamento: R\$ 162,4 milhões

- Pavimentação da Rua Padre Rohr, que liga os bairros Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui.
- Implantação de um anel viário para criar corredor de transporte coletivo e a instalação de um teleférico, que ligará Centro, Morro da Cruz e UFSC.
- Pavimentação da marginal da Av. Beira-Mar Norte, entre Hospital Infantil até sede da Polícia Federal, e Terminal de Integração da Trindade até a Secretaria Municipal de Saúde. Além da pavimentação da Rua Pastor Willian Richard Schieler Filho, no Itacorubi.

#### JOINVILLE

Financiamento: R\$ 246 milhões

- Implantação de corredores de transporte público coletivo Eixo Norte-Sul – Lado Leste
- Esgotamento sanitário e implantação de rede coletora nas bacias 8.1 e 9
- Esgotamento sanitário e implantação da 1ª etapa de ampliação da estação de tratamento de Javertuba

#### BLUMENAU

Financiamento: R\$ 71 milhões

- Implantação do corredor exclusivo de terminais da Fonte e de Garcia, ciclovia, abrigos, terminais e equipamentos para controle de tráfego e de operações
- Pavimentação em vias urbanas localizadas no Bairro Badenhurt
- Obras de pavimentação no Vale do Selke
- Ligação Bairro Salto Weisbach a Bairro Água Verde

## Notícias do Dia – Cidade

### “Teleférico vai custar R\$ 64 mi”

Prefeitura de Florianópolis / Teleférico entre a Trindade e o Centro / Teleférico do Complexo do Alemão / Programa de Aceleração do Crescimento da Mobilidade Urbana / Vice-Prefeito e Secretário de Obras, João Amin / Maciço do Morro da Cruz / UFSC / Terminal de Integração do Centro – Ticen / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira

# Teleférico vai custar R\$ 64 mi

Comunidades: Maciço do Morro da Cruz, local de uma das três estações do teleférico



## Mobilidade. Definição do projeto e locais das estações depende do licenciamento ambiental

EVERTON PALAORO  
everton@noticiasodia.com  
@palaoro\_ND

A Prefeitura de Florianópolis estima gastar R\$ 64 milhões para a implantação do teleférico entre a Trindade e o Centro. O valor é quase um terço do que foi investido (R\$ 210 milhões) para a instalação do equipamento de transporte no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, referência para a capital catarinense. O projeto conceitual entregue na fase de inscrição no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Mobilidade Urbana prevê que esses recursos sejam utilizados para a compra dos equipamentos e construção das três estações de embarque e desembarque de passageiros.

Após conseguir a liberação de recursos para o novo modelo de transporte, a prefeitura passa para a segunda etapa: a confecção do projeto para saber onde ficarão as estações de passageiros. Para o vice-prefeito e secretário de Obras, João Amin, é muito cedo para a escolha dos pontos, principalmente o que ficará no Maciço do Morro da Cruz. “Tudo é conceito ainda. Dependemos do licenciamento ambiental”, argumentou.

O ex-secretário da pasta, Luiz Américo Medeiros, destacou que durante a elaboração do projeto conceitual foi pensado na Mariquinha como local da estação no Morro da Cruz. Porém, ele esclareceu que a definição do ponto exato depende do trajeto das três estações. Além do Morro

da Cruz, os pontos definidos são UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e Ticen (Terminal Integrado do Centro).

A proposta de Florianópolis tem semelhanças com o equipamento do Rio de Janeiro, principalmente extensão e capacidade. Apesar disso, João Amin argumentou que há particularidades que podem ter elevado o preço da obra carioca. “Teremos menos estações de embarque e também pode ter variações devido à inclinação”, esclareceu.

Ao todo, o governo federal anunciou R\$ 162 milhões para Florianópolis. Junto com o teleférico, será construído oanel viário (duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira). As duas obras custarão R\$ 142 milhões.

**+**  
**PARADAS**  
Teleférico terá estações de passageiros no Ticen, na UFSC e no Morro da Cruz

●●● PROJETO E REALIDADE  
●●● Comparativo entre os teleféricos de Florianópolis e do Rio de Janeiro

Características	Florianópolis	Complexo do Alemão
Extensão	3,2 km	3,5 km
Estações	3	6
Cabines	120	152
Capacidade/hora	2.500	3.000
Usuários por dia	15.000	10.000

**Diário Catarinense  
Geral**

“Ação contra poluição: Lagoa passa por vistoria da Fatma”

Lagoa da Conceição / Fundação do Meio Ambiente – Fatma / Coleta de amostras / Qualidade da água / Ligações clandestinas de esgoto / Professor Érico Porto Filho / Departamento de Geociências da UFSC / Presidente da Fatma, Gean Loureiro / Associação de Moradores da Lagoa – Amola

# AÇÃO CONTRA A POLUIÇÃO

## Lagoa passa por vistoria da Fatma

Técnicos da fundação coletaram amostras de água e força-tarefa espera localizar ligações clandestinas de esgoto no local

MONICA FOLTRAN

Ao lado de um dos pontos mais críticos de balneabilidade, o trapiche no centrinho da Lagoa da Conceição, moradores reforçaram ontem à diretoria da Fundação do Meio Ambiente (Fatma) o desejo pelo resgate da saúde de um dos cartões-postais de Florianópolis.



O morador Manoel Pascoal de Souza chegou a comentar que os turistas não ficam muito tempo ali por causa do mau cheiro. O local é apontado como um dos piores em relação à qualidade da água. Técnicos da Fatma coletaram amostras para fazer análise – a ação faz parte de uma força-tarefa para identificar ligações clandestinas de esgoto.

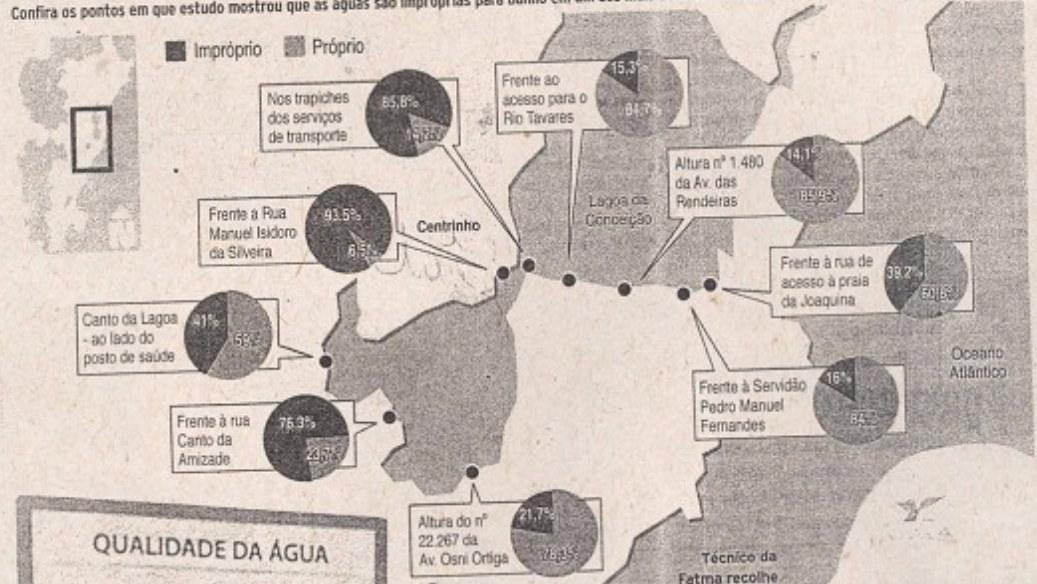
Em relatório de fevereiro do ano passado, os nove pontos monitorados davam impróprios para banho. Hoje, segundo o gerente de pesquisa e análise da fundação, Haroldo Elias, o normal é entre quatro e seis ficarem impróprios – a chuva, entre outros fatores, pode interferir no resultado.

O histórico de problemas na Lagoa é antigo. Estudo da Fatma usando dados entre 2002 e 2012 aponta que, se nada for feito, “a Lagoa pode ser tornar inadequada às atividades de pesca, lazer e turismo, ocasionando sérios reflexos na economia local”.

O professor Érico Porto Filho, do Departamento de Geociências da UFSC, diz que um dos graves problemas da Lagoa é o despejo de produtos tóxicos nas águas. O presidente da Fatma, Gean Loureiro, prometeu mais rigor na fiscalização. Ficou combinado com a Associação de Moradores da Lagoa (Amola) encontros semanais para avaliar os resultados da ação.

### Onde está poluído

Confira os pontos em que estudo mostrou que as águas são impróprias para banho em um dos mais bonitos cartões-postais de Florianópolis



## Jornal Enfoque Popular

### Memória

“Cidadão Honorário de Araranguá”

Falecimento do professor Ayezo Campos / UFSC / Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA-SC / DNER-SC / Cidadão Honorário de Araranguá

# Cidadão Honorário de Araranguá

Neto de Bernardino Senna Campos, e responsável por importantes obras em Araranguá, o engenheiro civil Ayezo Campos faleceu no último domingo, 03, em Florianópolis

Araranguá/  
Florianópolis

Faleceu no último domingo, 03, na capital do Estado o engenheiro civil, Ayezo Campos, um dos fundadores da UFSC e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina - CREA/SC.

Ele foi diretor do DNR/SC (atual DNIT) e se tornou Cidadão Honorário de Araranguá, através de homenagem prestada pela Câmara Municipal de Vereadores.

Ayezo Campos, nasceu em 13 de Junho de 1928 na localidade de Barreiros, Florianópolis; filho de João Campos Sobrinho, telegrafista e Edith Rabello Campos. Neto de Bernardino Senna Campos e Ambrosina Maria de Campos (paternos) e Américo Cavalcanti de Barros Rabello e Amélia Villar Rabello (maternos). Foi casado com Iná

Machado de Campos e teve três filhas: Cintya, Débora e Carla.

Cursou o primário no Grupo Escolar Professor David do Amaral (hoje Colégio Estadual); no início da década de 50 formou-se engenheiro civil na Universidade Federal do Paraná (Curitiba).

De volta a Santa Catarina, foi engenheiro da Diretoria de Obras Públicas do Estado; Chefe do 16º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Florianópolis. Foi o responsável pelo início da pavimentação rodoviária no Estado de Santa

Catrina, através do 16º DRF/DNER. Foi Chefe do 2º Setor as Comissão Especial de Obras da Rio-Bahia (CEORB-BR/4), considerada na época a maior obra rodoviária da América Latina, quando conquistou o troféu Teófilo Otoni.

Dentre as obras realizadas por Ayezo, em Araranguá, destacam-se as seguintes: Acesso ao Centro da cidade a partir da BR 101; via de acesso secundária ao Centro, através da Beira Rio; acesso aos dois balneários, Arroio do Silva e Morro dos Conventos.



Foto: Divulgação

## Jornal Enfoque Popular

### Memória

“Representatividade e qualidade”

Editora da UFSC – EdUFSC / Livro *Alçapão Para Gigantes* / Péricles Prade / Academia Catarinense de Letras – ACL / Diretor Executivo da EdUFSC, Sérgio Medeiros

# Representatividade e qualidade

Florianópolis

Reforçando a política editorial de publicar autores e obras de qualidade, incluindo a literatura produzida no Estado, a Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC) lançará, até junho, o livro *Alçapão para gigantes*, de Péricles Prade. A obra de ficção, em volume único, incluirá, na segunda parte, os contos de *Os milagres do cão Jerônimo*, livro de estreia do reconhecido escritor catarinense. Péricles Prade visitou a EdUFSC para tratar dos detalhes da publicação avaliada pelo Conselho Editorial e propor uma maior aproximação e parceria com a Aca-

demia Catarinense de Letras (ACE), presidida pelo escritor. Na EdUFSC foi recebido pelo diretor executivo Sérgio Medeiros e pelo diretor editorial Paulo Roberto da Silva.

Segundo Medeiros, a inclusão de Péricles Prade no catálogo da Editora Universitária justifica-se pela “representatividade e qualidade” dos seus contos, que “vêm merecendo atenta revisão crítica nos últimos anos”. Sérgio Medeiros sublinha que a EdUFSC mantém um “diálogo intenso e frutífero” com a cultura catarinense desde a sua fundação, há mais de três décadas. “A nossa editora sempre se propôs a trazer aos leitores o que há de melhor na

cultura do Estado, nas artes, na extensão e na pesquisa”, lembra.

Ao mesmo tempo em que tem publicado clássicos nacionais e universais, a EdUFSC vem lançando títulos de autores locais. Destacam-se, por exemplo, *Ecos do Porão* (volumes 1 e 2), de Silveira de Souza, e *Poemas: Folias do Ornitorrinco e Espelho dos Melodramas*, de Rodrigo de Haro. Na mesma linha, aparece a reedição de *O detetive de Florianópolis*, de Jair Hamms, escolhido para a lista de obras do próximo vestibular da UFSC.

A exemplo de Hamms, que compôs a primeira equipe administrativa da UFSC, Pé-

ricles Prade integrou o grupo de fundadores da instituição, na década de 1960. O autor de *Alçapão para Gigantes* passou a receber a atenção da comunidade acadêmica, gerando monografias, dissertações e teses a partir da sua literatura. Prade recebeu recentemente medalha de reconhecimento na França, foi eleito para o Pen Club do Brasil e uma nova antologia de sua poesia acabou de ser lançada pela conceituada editora Iluminuras, de São Paulo.

Ao destacar os novos desafios da EdUFSC, Medeiros enfatiza o avanço do acervo digital. Assim como ocorreu em relação a *Ecos do Porão*,

de Silveira de Souza, e *Últimos Sonetos*, de Cruz e Sousa, *O Detetive de Florianópolis* foi disponibilizado na rede, facilitando o acesso dos leitores e dos vestibulandos. “A decisão não prejudica a edição de papel, que continuará sendo oferecida na EdUFSC e nas livrarias”, esclarece o editor.

Até o final de 2013, a EdUFSC deverá disponibilizar, no formato on-line, cerca de cem títulos. “Afinal, a EdUFSC é uma vitrine tanto da produção acadêmica local quanto da produção artística do Estado na área das letras e, portanto, precisa estar presente e acompanhar a evolução e as exigências da sociedade”, conclui Medeiros.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 07/03/13**

[Graduação EAD em Libras forma surdos em todo o país e interessa China](#)

[Capinzalense é orador da turma](#)

[Morro dos Cavalos: Edital deve ser lançado até o fim do 1º semestre](#)

[Conselho convida empresas e instituições catarinenses para solenidade de 55 anos](#)

**Clipping dia 08/03/13**

[Justiça determina que UFSC contrate professores para alunos com necessidades especiais](#)

[Justiça determina que UFSC contrate professores para alunos especiais](#)

[UFSC caracteriza fósseis da vegetação de turfeiras e campos do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro](#)